FATORES DE PROTEÇÃO E DE RISCO EM CONTEXTO FAMILIAR NO CONSUMO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS NOS ADOLESCENTES

Autores

José Hermínio Gonçalves Gomes*, Adriana da Silva Santos, Mónica Castro Guerra de Almeida, Jéssica Raquel Barros Carvalho, Filipa Durão, Ana Rita Marques Matos**, Francisca Sofia Sequeira Silva***

Apresentadores

José Hermínio Gonçalves Gomes*

IntroduÃ§Ã£o: As substâncias psicoativas provocam alterações nas sensações, no grau de consciência ou estado emocional do indivíduo (Silveira & Silveira, s.d.). A família é destacada na literatura, pela importância em oferecer condições para  um desenvolvimento saudável na adolescência e participação na superação de dificuldades (Zappe & Dapper, 2017). Analisados estudos relativos aos fatores de proteção e risco em contexto familiar, tal como a importância do papel dos profissionais de saúde em famílias com adolescentes que consomem substâncias psicoativas.
Objetivos: Identificar os fatores de proteção no consumo de substâncias psicoativas nos adolescentes em contexto familiar;Identificar os fatores de risco no consumo de substâncias psicoativas nos adolescentes em contexto familiar;Analisar o papel do profissional de saúde em contexto familiar com adolescentes consumidores de substâncias psicoativas.
Metodologia: Revisão integrativa da literatura com recurso ao método de P[I][C]OD, na construção da questão de investigação: â€œQuais os fatores em contexto familiar associados ao consumo de substâncias psicoativas nos adolescentes?â€•. A análise final teve por base 2 artigos para a apresentação de resultados de estudos. A pesquisa efetuada na base de dados B-on, com os descritores de pesquisa â€œfamília, adolescentes e substâncias psicoativasâ€•. Os critérios utilizados foram limite de 5 anos, fulltext e idioma português.
Resultados: Paz & Colossi (2013), visou perceber como o contexto familiar é um fator de proteção e/ou risco na recuperação do indivíduo com dependência química. Referem que uma família acolhedora, comunicação adequada e promotora de afeto caraterizam-se como fatores de proteção. Por outro lado, o distanciamento afetivo, a dificuldade na comunicação e fronteiras pouco definidas são fatores de risco. As intervenções e acompanhamento das famílias são de extrema importância.Malta et. al (2014), pretendeu avaliar a associação entre o consumo de substâncias psicoativas e variáveis demográficas, saúde mental e contexto familiar. A prevalência de tabaco foi maior nos alunos que não moram com os pais (8,3%), que não fazem refeições com estes (8,9%) e em estudantes que faltam às aulas. Relativamente ao consumo de álcool, a prevalência foi de 26,1%, havendo grande semelhança quanto aos fatores de risco anteriores. O uso de drogas, foi menor entre os alunos que vivem com os pais e com supervisão, sendo estes fatores de proteção.
ConclusÃµes: A família exerce um papel fundamental no desenvolvimento saudável na adolescência, sendo destacado a importância de laços familiares bem estruturados na vida dos adolescentes. Os profissionais de saúde devem estar despertos para fatores de risco existentes nos contextos familiares que possam influenciar os comportamentos destes indivíduos.Desta forma é necessário proporcionar melhor qualidade de vida à família com jovens dependentes, enfatizando fatores de proteção, tais como, vínculos afetivos e posturas benéficas por parte dos educadores, favorecendo assim a socialização entre pais e filhos.
Palavras Chave: FamíliaSubstâncias PsicoativasAdolescentes
ReferÃªncias bibliogrÃ¡ficas (max. 4 - Norma APA - versÃ£o 6): Malta, D., Oliveira-Campos, M., Ruscitto do Prado, R., Andrade, S., Malta de Mello, F., Dias, A., & Bomtempo, D. (2013). Uso de substâncias Psicoativas, contexto familiar e saúde mental em adolescentes brasileiros, Pesquisa Nacional de Saúde dos Escolares (PeNSE 2012). Rev Bras Epidemiol Suppl PeNSE 2014, 46-61. doi: 10.1590/1809-4503201400050005.Paz, F., & Colossi, P. (2013). Aspectos da dinâmica da família com dependência química. Estudos de Psicologia, 18 (4),

* Escola Superior de Enfermagem de Coimbra, Enfermagem de Saude Pública, Familiar e Comunitária [herminio@esenfc.pt]
** Escola Superior de Enfermagem de Coimbra
*** Escola Superior de Enfermagem de Coimbra

551-558.Silveira, D., & Silveira, E. (s.d). Aberta. Portal de formação à distância. Sujeitos contextos e drogas: Substâncias psicoativas e seus efeitos.Zappe, J., Dapper, F. (2017). Drogadição na Adolescência: Familia como Fator de Risco ou Proteção. Revista de Psicologia da IMED, 1, 140-158.doi: http://doi.org/10.18256/2175-52.2017.v9il.1616.

* Escola Superior de Enfermagem de Coimbra, Enfermagem de Saude Pública, Familiar e Comunitária [herminio@esenfc.pt]
** Escola Superior de Enfermagem de Coimbra
*** Escola Superior de Enfermagem de Coimbra